

**ESTUDOS DO LÉXICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: aplicações em sala de aula**

**LEXICAL STUDIES IN A UNIVERSITY EXTENSION COURSE: classroom applications**

**ESTUDIOS DEL LÉXICO EN LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: aplicaciones en el aula**

-  Joni Fontella<sup>1</sup>  
 Andressa Caroline Flâmia Boveto<sup>2</sup>  
 Daniela Hillesheim<sup>3</sup>  
 Rosemary Irene Castañeda Zanette<sup>4</sup>

1. Graduado em Letras. Mestre em Letras. Doutorando em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: jonifontella@msn.com
2. Graduada em Letras - Português/Inglês. Mestranda em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: andreacarol\_boveto@hotmail.com.
3. Graduada em Letras Português/Inglês. Mestranda em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: danihill\_15@hotmail.com.
4. Bacharelado e Licenciatura em Italiano/Português. Doutorado em Linguística. Professora Associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, - UNIOESTE. E-mail: rczanette@hotmail.com.

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre o curso de extensão para professores de línguas estrangeiras (LEs), realizado de forma remota e promovido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em 2020. Intitulado “Estudos do léxico e aplicações no ensino de línguas estrangeiras”, seu objetivo principal foi apresentar diferentes aspectos de tais estudos que podem ser utilizados em sala de aula, considerando que muitos professores não se depararam com esta área durante sua formação. A atividade foi uma ação do curso de Pós-Graduação em Letras (PPGL). Assim, o artigo trata da organização do curso, de seu desenvolvimento e da análise dos resultados, baseados principalmente em um questionário aplicado ao final dos módulos. A maioria dos cursistas apontaram, em suas contribuições, que ainda não tinham uma base teórico-metodológica dos estudos do Léxico para o trabalho com o ensino de LEs. Sua grande dificuldade esteve no fato de muitos não estarem familiarizados com a plataforma utilizada, *Microsoft Teams*. Como conclusões, os cursistas afirmaram ter suas expectativas cumpridas, bem como afirmaram que pretendem utilizar as atividades propostas pelos ministrantes em suas práticas docentes.

**Palavras-chave:** Ensino; Línguas Estrangeiras (LEs); Léxico; Formação de Professores.

Recebido em: 23/05/2021

Aprovado em: 07/08/2021

**ABSTRACT:** The objective of this article is to describe an extension course for teachers of foreign languages, carried out online and promoted by the State University of Western Paraná (UNIOESTE), in 2020. Entitled as “Lexical studies and their application on foreign language teaching”, its main objective was to present different aspects of these studies that can be used in the classroom, considering that many teachers did not come across this area during their studies at the university. This activity was an initiative of the Post-Graduation course in Languages (PPGL). Thus, the article describes the organization of the course, its development and analysis of results, based especially on a questionnaire that was applied at the end of the modules. Most of the participants of the course pointed out, on their contributions, that they had not a theoretical-methodological basis about the lexical studies yet, to work with the teaching of foreign languages. Their great difficulty was in the fact that many of them were not familiar with the platform that was used, the *Microsoft Teams*. In conclusion, the participants stated that their expectations were met, and also mentioned that they intend to use the activities proposed by the teachers of the course in their teaching practices.

**Keywords:** Teaching; Foreign Languages; Lexicon; Teacher’s Formation.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo discorrir sobre el curso de extensión para profesores de lenguas extranjeras (LEs), realizado a distancia y promovido por la Universidad Estatal del Oeste de Paraná (UNIOESTE), en 2020. En ese curso llamado “Estudios del léxico y aplicaciones en la enseñanza de lenguas extranjeras”, el principal objetivo fue presentar diferentes aspectos de dichos estudios que puedan ser utilizados en el aula, considerando que muchos profesores no se encuentran con esta área durante su formación. Así, el artículo trata de la organización del curso, su desarrollo y el análisis de los resultados, basándose principalmente en un cuestionario aplicado al final de los módulos. La mayoría de los participantes del curso señalaron, entre los aportes, que aún no contaban con una base teórico-metodológica para los estudios del léxico para trabajar con la enseñanza de las LEs. La gran dificultad fue el hecho de que muchos no están familiarizados con la plataforma utilizada, *Microsoft Teams*. Como conclusiones, los participantes del curso manifestaron haber cumplido con sus expectativas, además de afirmar que pretenden utilizar las actividades propuestas por los profesores en sus prácticas docentes.

**Palabras-clave:** Docencia; Lenguas Extranjeras (LEs); Léxico; Formación de profesores.



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.

## Introdução

As pesquisas sobre o léxico tiveram um crescimento considerável nas últimas décadas e, dessa forma, trouxeram importantes contribuições tanto para a fundamentação teórica de novos estudos, como para o aprimoramento de abordagens e metodologias no ensino de línguas. Apesar da notável evolução dessas pesquisas, percebemos que a aplicação de estudos lexicais no ensino de línguas estrangeiras (LEs) ainda não tem sido bastante explorada, especialmente em cursos de Graduação em Letras do país. Desse modo, o desenvolvimento do projeto de extensão apresentado neste artigo, na modalidade curso, foi pensado como uma forma de atenuar essa lacuna, dando a oportunidade para professores de LEs de familiarizar-se com diferentes perspectivas metodológicas no que concerne ao ensino do léxico em suas línguas de trabalho.

Assim, com o título “Estudos do léxico e aplicações no ensino de línguas estrangeiras”, o projeto abordou questões teóricas, fundamentais para a compreensão geral da área; o uso de aplicativos móveis, focando em sua aplicabilidade no ensino do léxico; as contribuições da Lexicografia Pedagógica, destacando a importância do uso de dicionários por aprendizes de LEs; e, também, trouxe para o rol das discussões a importância do léxico em contextos de ensino de línguas para fins específicos (ELFE).

Em relação às questões de ordem prática, foram disponibilizadas 25 vagas para professores de LEs da cidade de Cascavel e da região oeste do Paraná, mas, posteriormente, também foram aceitas inscrições de estudantes de Graduação em Letras. Devido ao fato de tratar-se de um curso remoto com aulas síncronas, as inscrições de professores de LEs ou estudantes de Letras de outros estados também foram aceitas até o limite de vagas ser atingido.

O curso foi realizado no segundo semestre de 2020 e teve carga horária de 30 horas, divididas em seis módulos de cinco horas cada. Cada módulo foi assim organizado: i) duas horas destinadas às aulas remotas síncronas; ii) uma hora de leitura prévia sobre os temas de cada módulo; iii) duas horas para a realização das atividades propostas.

Nesse contexto, trazemos, na sequência, alguns detalhamentos relacionados ao desenvolvimento do projeto, sobre os ministrantes, os módulos, metodologia adotada, assim como sobre os critérios de avaliação do curso.

## Construindo o projeto de extensão

O projeto foi construído a fim de oferecer uma base dos estudos lexicais aplicados ao ensino de LEs, já que sabemos que este tema ainda é pouco enfatizado nos cursos de Graduação em Letras no país. Para o início do curso, contamos com uma ficha de inscrição nos formulários do *Google*, em que foi possível conhecer um pouco do perfil dos interessados. Após a seleção dos inscritos de acordo com o limite de vagas, enviamos um documento em *pdf* para os selecionados, em que constavam as principais instruções sobre a realização do curso, como organização dos módulos, datas e horários, e requisitos necessários para certificação.

Os ministrantes foram uma docente da Pós-Graduação em Letras da UNIOESTE, campus de Cascavel, e de seus orientandos, um doutorando e dois mestrandos, todos com experiência e atuantes no ensino de LEs. Os temas desenvolvidos, investigados no âmbito da Pós-Graduação, foram divididos em seis módulos, a saber:

- Módulo 1: Introdução às ciências do léxico aplicadas ao ensino;
- Módulo 2: O ensino do léxico de LEs a partir de aplicativos móveis: teoria;
- Módulo 3: O ensino do léxico de LEs a partir de aplicativos móveis: prática;
- Módulo 4: Lexicografia Pedagógica e os dicionários para aprendizes de línguas;
- Módulo 5: Origem e percurso histórico do ensino de línguas para fins específicos (ELFE);
- Módulo 6: Materiais e atividades no ensino de línguas para fins específicos (ELFE).

Quanto à metodologia, o curso contou com atividades síncronas e assíncronas. As primeiras foram realizadas no *Microsoft Teams*, plataforma adotada pela universidade, já as segundas, nos formulários do *Google*. Cada módulo foi dividido em três momentos. No primeiro, assíncrono, foi colocada uma pergunta inicial sobre o tema a ser desenvolvido em um Fórum, inicialmente no *Microsoft Teams* e posteriormente nos formulários do *Google*, devido a problemas de acesso. No segundo, reservado para as aulas remotas síncronas, a duração do encontro foi de duas horas, contando com exposição teórica e interação com os cursistas. No último, foram elaboradas algumas atividades, também nos formulários do *Google*, contemplando o conteúdo, experiências pessoais no ensino/aprendizagem e posicionamento crítico sobre os temas abordados. Dessa forma, a avaliação foi composta pelas atividades assíncronas, no valor de 100,0 e na frequência mínima de 75% nas aulas remotas síncronas.

Como última etapa, foi solicitada uma avaliação do curso em um formulário do *Google*. Com ela, foi possível colher informações sobre o nível de satisfação dos cursistas, a fim de aprimorar nossas propostas futuras.

## Temas desenvolvidos

Tendo em vista esta exposição, passamos a tratar dos principais aspectos de cada módulo apresentado no curso.

## Introdução às ciências do léxico aplicadas ao ensino

O primeiro módulo, intitulado “Introdução às ciências do léxico aplicadas ao ensino”, teve como principal objetivo apresentar algumas noções fundamentais a respeito do tema. A atividade inicial, antes da aula remota síncrona, foi colocada em um fórum. Era necessário discorrer sobre a experiência com o ensino de línguas estrangeiras e indicar o conhecimento ou não do tema.

Em seguida, houve a aula remota síncrona, dividida da seguinte forma: i) Introdução; ii) Noções fundamentais; iii) A identificação e a categorização da unidade léxica; iv) As duas faces da palavra: significante e significado; v) Material didático; vi) Os estudos do léxico no Brasil e no mundo. Em i) tratou-se dos níveis de análise linguística, indicando que o léxico é um deles. Em ii) foram apresentados os conceitos fundamentais, de léxico e Lexicologia, bem como de seu campo de estudo (BARBOSA, 1990). Em iii) foi discutido como identificar a unidade léxica, classificando-a como simples, composta ou complexa, de acordo com os critérios fonológico, morfossintático e semântico (BIDERMAN, 2001a) e sua categorização (BIDERMAN, 1998). Os participantes contribuíram com exemplos nas línguas inglesa e espanhola. Já em iv) foi abordada a questão da tríade, significante, significado e referente extralinguístico. A fim de tornar clara a exposição, foram apresentados alguns verbetes de dicionário. Um deles foi parte do

verbetes “*pane*”, em língua italiana. Primeiramente, foi mostrada a imagem com vários tipos de pães italianos juntos e foi indagado o que a imagem representava. Em seguida, foram apresentadas algumas acepções de dicionário geral da referida língua:

*1 Alimento che si ottiene cuocendo al forno un impasto di acqua e farina, lievitato e condito con sale: impastare, sfornare il p.; crosta, mollica di p. [...]*  
*3 fig. Vitto, mezzo di sostentamento: il p. quotidiano*  
*4 fig. Attività, materia congeniale, nella quale si riesce bene: la matematica non è certo il tuo p. [...]. (DIZIONARIO HOEPLI, s.d.).*

A primeira menção que os cursistas fizeram foi ao significado conceptual (LEECH, 1975, p. 26 apud BIDERMAN, 2001a, p. 189), ou seja, o que está descrito na acepção 1, como alimento feito de uma pasta de água e farinha, fermentado e temperado com sal. É uma acepção fácil de ser depreendida, pois na língua portuguesa também há este significado. Em 3, o sentido figurado é o mesmo nas duas línguas, ou seja, “pão” significa meio de subsistência, indicando o trabalho. Em 4, a língua italiana apresenta uma acepção que não existe na língua portuguesa, indicando que nesse caso “*essere il pane*” indica ter sucesso na atividade/matéria. Primeiro apontamos que as palavras têm geralmente mais de um sentido, elas são apresentadas no dicionário dos sentidos denotados aos conotados, para posteriormente trazerem expressões idiomáticas e outros usos. Por fim, reforçamos que os sentidos de uma palavra nas diferentes línguas nem sempre correspondem integralmente.

Na parte v), foram mostradas outras possibilidades de material didático, além dos rotineiros livros. Além deles, como material impresso, ainda há dicionários, por exemplo. E com a internet, as possibilidades são bem mais amplas. Há uma variedade de material, tendo os mesmos materiais impressos disponibilizados na rede, bem como materiais preparados por editoras de ensino de línguas, enciclopédias, aplicativos, entre outros.

Em vi), foram apresentadas algumas instituições nacionais e internacionais que desenvolvem estudos sobre o tema, a fim de evidenciar o alcance dos estudos da área. Já na última etapa do módulo, foi apresentado um formulário do *Google* com algumas questões fechadas e outras abertas. A questão mais significativa solicitou quais as possíveis mudanças no ensino da língua estrangeira de acordo com o conteúdo apresentado. Dentre as respostas, os comentários recorrentes foram sobre mostrar aos alunos as diferenças entre as línguas, enfatizando que o léxico de cada língua carrega traços de sua cultura.

Como contribuições para o trabalho efetivo de cada professor, de acordo com a recepção e interação na aula remota síncrona, identificamos que a maioria dos cursistas possuía um conhecimento bastante básico a respeito do tema. Embora muitos trabalhem com o léxico em sala de aula, seguindo as propostas do material didático, não há um aprofundamento ou inovação a respeito do que lhes é apresentado. Acreditamos que trabalhar conceitos básicos foi primordial para provocar reflexões a respeito do tema e oferecer uma base para os outros módulos do curso.

## O ensino do léxico de LEs a partir de aplicativos móveis

O segundo e o terceiro módulos do curso são a continuação temática um do outro, tendo como título “O ensino do léxico de LEs a partir de aplicativos móveis: teoria e prática”. No primeiro, o foco foi dado à parte teórica, e no segundo foi dado enfoque na prática. A parte teórica deu conta de apresentar o uso de

aplicativos em aulas de LEs. Foram trabalhados dois documentos sobre o ensino de línguas (CONSELHO DE EUROPA, 2001; BRASIL, 2017), dando ênfase naquilo que eles preconizam sobre o trabalho com o léxico e com o uso de tecnologias. Ambos os documentos apontam a importância em se trabalhar com o léxico no ensino de línguas estrangeiras, e apontam para um uso de forma contextualizada.

Uma vez que o tema dos módulos em questão é voltado para o ensino aliado às tecnologias móveis, foi estudado o conceito de aprendizagem móvel, que, de acordo com estudiosos da área seria a aprendizagem realizada por meio de um dispositivo móvel em qualquer hora e em qualquer lugar (UNESCO, 2014). Uma ferramenta pedagógica muito presente na aprendizagem via dispositivos móveis é a gamificação, portanto, ainda no primeiro encontro discutimos sobre o tema. A gamificação é uma tradução do termo em inglês *gamification*, e é definida como “o uso de elementos de jogos em atividades não pertencentes a esse contexto” (DETERDING, 2011, p. 9). Esse elemento é muito utilizado em aplicativos móveis. Quanto a este aspecto, os professores participantes demonstraram bastante interesse, uma vez que boa parte deles ainda não havia tido contato com as definições dos referidos termos. Muitos disseram ter dificuldades em trabalhar com as tecnologias móveis, em contrapartida, a gamificação pareceu ser mais utilizada por eles, apesar de não ter acesso às tecnologias e de, muitas vezes, não terem consciência de que já a utilizavam em suas práticas.

Ao final do módulo foram apresentados quatro tipos diferentes de aplicativos que poderiam ser utilizados em sala, como: i) aplicativos de cursos completos como *Duolingo*, *Mosalingua* e *Lingualeo*; ii) aplicativos voltados para habilidades específicas como *AnkiCards*, *Cambly* e *Cake*; iii) aplicativos que não se enquadram especificamente na área da educação, mas podem ser utilizados por ela, como *Lyrics Training* e *Kahoot!*; iv) aplicativos de dicionários/tradutores como *Linguee*, *The Free Dictionary* e *Urban Dictionary*.

O módulo seguinte foi voltado para o uso desses aplicativos, sob o enfoque do ensino do léxico nas aulas de LEs. De acordo com Liska, “[...] o desenvolvimento da competência lexical deve proporcionar ao aluno a oportunidade de expandir seu acervo lexical e de perceber os vários sentidos possíveis que as palavras podem apresentar” (LISKA, 2019, p. 232). Após uma discussão e uma troca de experiências entre os professores sobre o assunto, foram apresentados vários aplicativos como exemplo para que os cursistas utilizassem em suas aulas. O tema mostrou ser bastante motivador, uma vez que os professores, apesar de expressarem ainda alguma dificuldade em utilizar novas tecnologias, relataram que seus alunos se interessam muito pelo seu uso.

Ambas as aulas ocorreram por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seguiram o mesmo encaminhamento metodológico. Foram iniciadas apresentando o roteiro, e, ao apresentar o tema, perguntas eram levantadas para que os cursistas contribuíssem. Em seguida, havia a exposição teórica com base em slides e em alguns vídeos, estes tratando do uso de alguns aplicativos. O espaço para intervenção por parte dos cursistas ficou sempre aberto, já que a ideia era que houvesse bastante diálogo e troca de experiências. Isso permitiu perceber as suas limitações e as suas potencialidades.

A avaliação do curso se deu por meio de atividades assíncronas e contou com duas pontuações: a primeira se baseou na resposta ao fórum. A segunda foi contabilizada por meio da realização de atividades objetivas e dissertativas, sobre o conteúdo das aulas, por meio de um formulário no *Google*. Nesse formulário, foram disponibilizadas questões fechadas e abertas. Uma das questões abertas era sobre as abordagens do ensino do léxico nos aplicativos móveis de LEs. Dentre as respostas mais citadas, os cursistas

responderam que a abordagem comunicativa prevalecia, apesar de que, muitas vezes, o léxico acabava sendo abordado de forma isolada.

A partir das interações realizadas ao longo dos dois módulos, e das respostas apresentadas, pode-se verificar que muitos dos cursistas apresentaram bastante dificuldade em articular o ensino do léxico de LEs em suas aulas com tecnologias. A intenção destes módulos foi instrumentalizar estes professores e contribuir com o aprimoramento de suas aulas. Além disso, percebemos que o módulo inicial colaborou para o desenvolvimento das aulas por ter dado uma base em relação ao tema da Lexicologia.

### **Lexicografia Pedagógica e os dicionários para aprendizes de línguas**

O quarto módulo do curso teve como objetivo principal discutir questões acerca do campo da Lexicografia voltado aos aprendizes de LEs (DURAN; XATARA, 2007) e dos dicionários específicos para tal público. Intitulado “Lexicografia Pedagógica e os dicionários para aprendizes”, o módulo se iniciou por meio de uma pergunta em formato de fórum na equipe do *Microsoft Teams*, em que os participantes discutiram sobre suas experiências com dicionários, como alunos e como professores, e de que modo esse tipo de obra poderia colaborar com a aprendizagem de LEs.

A aula remota síncrona ocorreu após as discussões propostas no fórum, o que possibilitou aos organizadores perceber as impressões iniciais dos cursistas a respeito da temática. O encontro contou, em um primeiro momento, com a apresentação de algumas considerações iniciais sobre Lexicologia e Lexicografia, conhecida, tradicionalmente, como a técnica de fazer dicionários e que se expandiu com os avanços da tecnologia (FERNANDEZ, 2003). Logo após, foram realizados apontamentos sobre o dicionário, de modo geral, pois eles “constituem uma organização sistemática do léxico, uma espécie de tentativa de descrição do léxico de uma língua” (BIDERMAN, 2001b, p. 31). Foram apresentados, também, diversos exemplos de dicionários e como essas obras são estruturadas, ressaltando aspectos macro e microestruturais (BIDERMAN, 2001b). Nesse momento, os participantes foram questionados sobre as obras lexicográficas que conheciam e se haviam sido ensinados a utilizá-las de maneira eficiente, o que nos fez notar uma lacuna no ensino a respeito do uso do dicionário, que, muitas vezes, é visto apenas como um objeto de consulta de significados.

Ao serem discutidos os tipos de dicionários, demos início à temática voltada aos dicionários para aprendizes, apresentando sua contextualização histórica, desde o momento em que os dicionários bilíngues eram utilizados apenas para registros de equivalências de línguas em contato, até as metodologias do final do século XX que proibiram o uso dessas obras em sala de aula, resultando na criação de dicionários monolíngues feitos, especialmente, aos estudantes de LEs (DURAN; XATARA, 2008). Os participantes, então, foram novamente questionados sobre o uso de dicionários bilíngues em sala de aula e concluíram ser de grande valia, principalmente nos níveis iniciais.

Em seguida, as discussões se voltaram à Lexicografia Pedagógica, que surgiu diante da demanda por dicionários adequados aos aprendizes de línguas, uma vez que os dicionários tradicionais não atendiam mais às novas necessidades (DURAN, 2008). Sobre a temática, foram discutidos os seguintes aspectos: os atores da Lexicografia Pedagógica (DURAN, 2007), perfil do usuário (FARIAS, 2018), ensino do uso do dicionário dentro e fora de sala de aula (DURAN, 2004), e, por fim, as habilidades do uso do dicionário (NESI, 1999), apresentando algumas atividades práticas nesse sentido.

A finalização do quarto módulo, assim como os outros, se deu por meio de um formulário do *Google* a ser respondido pelos cursistas. A questão mais significativa pedia que os participantes tratassem das habilidades necessárias para um uso eficiente do dicionário, físico ou online, indicando de que modo o professor pode contribuir para tal processo. A maioria das respostas indicaram a importância de se ter conhecimento sobre a estrutura da obra para que seja possível encontrar e interpretar as informações apresentadas, e que o papel do professor, nesse contexto, é fundamental, principalmente para que o estudante tenha autonomia de realizar suas buscas dentro e fora do ambiente escolar.

A partir desse quarto momento do curso, foi possível verificar que muitos dos professores possuíam conhecimento básico da organização dos dicionários para aprendizes de LEs, mas o adquiriram com a experiência, pois nunca haviam tido orientações, de fato, acerca da temática. Com as discussões propostas, os participantes puderam visualizar detalhes das obras lexicográficas e refletir acerca de suas práticas docentes.

### O léxico no ensino de línguas para fins específicos (ELFE)

O quinto e o sexto módulos também são uma continuação um do outro, sendo que o primeiro trata do contexto de surgimento e desenvolvimento da área de ELFE, e o segundo é voltado para a apresentação de materiais e atividades para a área. Os procedimentos metodológicos foram similares nos dois dias. Primeiramente, três dias antes das aulas remotas síncronas, uma questão para a discussão foi lançada em um fórum por meio da plataforma *Microsoft Teams*. O objetivo deste fórum foi investigar o conhecimento prévio dos participantes sobre o conteúdo que seria apresentado.

No dia das aulas síncronas, iniciamos com uma breve discussão a respeito das respostas dadas às questões do fórum, sem a intenção de dar respostas prontas, mas apenas para instigar a curiosidade dos participantes em relação ao tema da aula.

O quinto módulo do curso, intitulado “Origem e percurso histórico do ensino de línguas para fins específicos (ELFE)”, teve como objetivo tratar do surgimento e desenvolvimento do ELFE, apontando fatos que contribuíram para o estabelecimento dessa área de estudos em âmbito global e, posteriormente, nacional.

Assim, iniciamos a apresentação do conteúdo, o qual foi organizado da seguinte maneira: i) o contexto histórico do surgimento do ELFE; ii) a revolução linguística do período; iii) o foco no aprendiz; iv) os diferentes períodos de desenvolvimento da área (HUTCHINSON; WATERS, 1987; DUDLEY-EVANS; ST. JOHN, 1998; CELANI, 1998). Em i), discutimos o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico global a partir do final da Segunda Guerra Mundial, e o papel que esse desenvolvimento teve sobre a emergência da língua inglesa como língua internacional. Em ii), refletimos sobre a mudança de perspectiva sobre a língua, partindo da descrição, onde a gramática tinha um papel central, para as funções linguísticas da comunicação real. Em iii), observamos a mudança ocorrida no papel dos atores no contexto do ensino e aprendizagem de LEs, onde os aprendizes passam a ser ativos e, também, responsáveis por sua aprendizagem. E o professor, por sua vez, deixa o posto de transmissor do conhecimento para assumir o lugar de “colaborador” e “mediador”. Em iv) falamos sobre as principais fases de desenvolvimento da área: análise de registro; análise retórica ou do discurso; análise de necessidades; e habilidades e estratégias.

O sexto módulo, intitulado “Materiais e atividades no ensino de línguas para fins específicos (ELFE)”, teve como objetivos discutir características e apresentar exemplos de materiais e atividades para

aulas de línguas para fins específicos. Para tanto, foi necessário analisar planos de ensino, pensar em como eles foram elaborados, tomando as necessidades dos alunos como ponto central, e como o léxico é apresentado em tais materiais.

Então, o módulo foi organizado da seguinte maneira: i) análise de planos de ensino de cursos para fins específicos; ii) análise de necessidades; iii) exemplos de atividades para a análise de necessidades, analisando como o léxico se apresenta em tais atividades. Em i) analisamos os planos de ensino dos cursos de Turismo e Hotelaria da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu. Analisamos o conteúdo programático, discutindo os tipos de habilidades linguísticas e funções comunicativas que as áreas evidenciaram. Em ii) discutimos a análise de necessidades, destacando as noções de “necessidade”, “carências” e “vontades” (HUTCHINSON; WATERS, 1987). Também, observamos as principais formas de fazer a coleta de informações sobre as necessidades da situação alvo, a saber: questionários, entrevistas, observação, consulta informal com alunos, amigos e/ou familiares, entre outros. Em iii) iniciamos analisando atividades em que o léxico é apresentado fora de contexto, como em listas de palavras, por exemplo. Neste tipo de atividade, evidenciava-se a visão de linguagem do período inicial do ELFE. Então, apresentamos atividades em que o léxico é estudado, considerando-se um contexto, geralmente a partir de um texto. Assim, analisamos algumas atividades do livro de inglês para Turismo e Hotelaria, *Welcome to Brazil* (FENTON; MACLARTY, 2011), e discutimos as características das atividades.

De forma geral, os cursistas tiveram engajamento satisfatório nos módulos, uma vez que alguns deles já trabalhavam como professores de línguas para fins específicos, como duas professoras de Secretariado Executivo da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), por exemplo. E os demais cursistas também demonstraram bastante interesse pela área, por considerar que o conteúdo iria agregar os seus conhecimentos como docentes de LEs.

Na avaliação, feita em formulário do *Google*, pudemos perceber, a partir das respostas dadas, que os participantes compreenderam quais foram as motivações, os propulsores e as mudanças de perspectivas, tanto linguísticas quanto do papel de professores e alunos, no âmbito do ELFE. Além disso, foi possível perceber que os cursistas compreenderam a importância da apresentação do léxico no contexto de uso, utilizando gêneros orais e escritos da área especializada, fazendo, assim, que o ensino e a aprendizagem sejam significativos para os aprendizes.

### Avaliação do curso

A experiência com o curso voltado à área do Léxico realizado de maneira remota, devido ao contexto da pandemia, trouxe resultados positivos aos participantes e organizadores. O modelo possibilitou o encontro de estudantes e professores de diferentes instituições de ensino, que puderam compartilhar suas vivências no ensino de línguas estrangeiras, mesmo que pela tela do computador, uma vez que se mostraram participativos e interessados. Dos treze cursistas, apenas três não atingiram presença e notas mínimas para certificação.

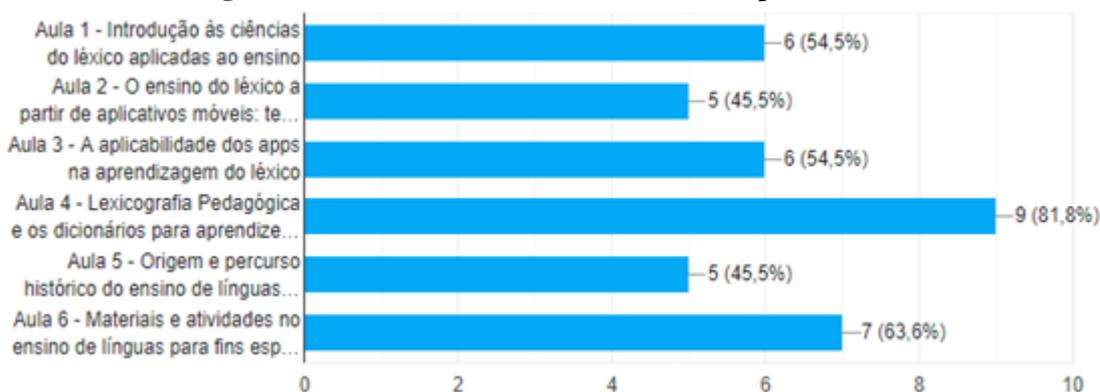
Ao final dos encontros e avaliações, solicitamos aos participantes um *feedback* acerca das aulas, metodologia, conteúdos, entre outros, via formulário no *Google*. O formulário, que totalizou onze respostas, era composto por seis perguntas objetivas e três dissertativas. As perguntas objetivas eram relacionadas ao grau de satisfação dos participantes, à possibilidade de se pensar novas propostas de trabalho a partir dos conteúdos apresentados, à metodologia utilizada, à eficiência da plataforma, às atividades assíncronas e às

aulas mais válidas para a formação docente de cada um dos cursistas. As questões dissertativas solicitaram os aspectos positivos e negativos do curso de modo geral, bem como comentários e possíveis sugestões.

A primeira pergunta, referente à satisfação, 100% dos participantes assinalaram que o curso atendeu às suas expectativas, assim como a pergunta sobre a metodologia, que todos responderam ter sido satisfatória. Acerca dos conteúdos trabalhados nos módulos, dez afirmaram que foram trazidas novas propostas de trabalho e que as utilizariam em suas práticas docentes. Apenas uma pessoa respondeu que conseguiria aproveitar parcialmente os conteúdos apresentados.

Os cursistas também assinalaram os módulos que mais foram úteis em suas formações, como pode ser visualizado na Figura 1, a seguir.

**Figura 1:** módulos considerados mais úteis pelos cursistas

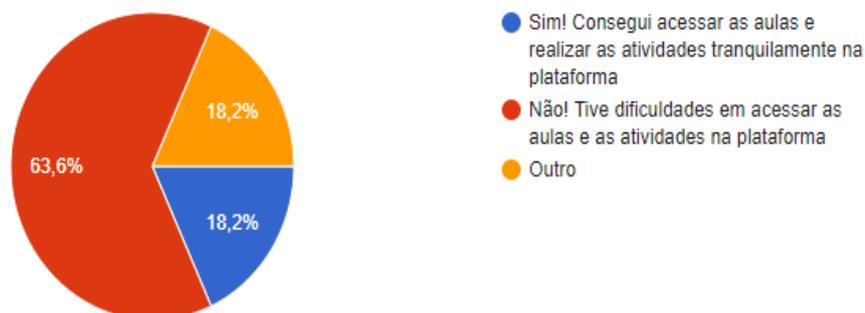


A partir das respostas, percebemos que, de modo geral, todos os módulos foram relevantes para os envolvidos. No entanto, quando questionados acerca da plataforma escolhida para realização das aulas remotas síncronas, a maioria de respostas positivas se inverteu. Sete respostas indicaram ter sido difícil acessar o *Microsoft Teams*, duas delas afirmaram ter sido satisfatória e a mesma quantidade assinalou a opção “outro”, como também pode ser percebido na Figura 2.

**Figura 2:** impressões dos cursistas sobre a plataforma utilizada

A plataforma utilizada atendeu às suas necessidades?

11 respostas



Em uma das perguntas abertas, sobre os aspectos negativos do curso, as dificuldades com o uso da plataforma também se manifestaram. Algumas das respostas foram: “plataforma com dificuldades de acesso”, “a plataforma utilizada era muito confusa”, “a única dificuldade que tive foi com o aplicativo *Teams*”, entre outras. No entanto, diversos aspectos positivos foram descritos pelos participantes, evidenciando que, apesar dos impasses tecnológicos, o curso contribuiu para a capacitação de todos os envolvidos. Os comentários valorizaram o percurso teórico estabelecido, a interação incentivada em cada aula, os conteúdos, a didática e a possibilidade de se pensar novos horizontes para o ensino de LEs.

## Considerações Finais

O ano de 2020 nos colocou diante de uma nova realidade, na qual, para dar continuidade ao nosso trabalho como docentes, tivemos de nos adaptar ao ensino na modalidade remota. Oferecemos um curso pensado inicialmente para professores da Educação Básica e de cursos livres, que acabou contando com graduandos e até mesmo com professores do Ensino Superior. O alcance quanto à dimensão geográfica também foi ampliado, com inscritos de Cascavel e região, bem como de outros estados brasileiros, como Ceará e Rio de Janeiro. Apresentamos os estudos do léxico sobre diferentes perspectivas, trazendo embasamento teórico e enfatizando sua aplicação no ensino, trazendo exemplos de atividades, materiais didáticos, nesse caso, livros, dicionários e aplicativos. Os momentos de aula remota síncrona foram bastante enriquecedores, em que houve espaço para a participação de todos, seja com questionamentos e observações, seja com relatos de experiências, reforçando o caráter prático desta atividade de extensão universitária.

Quanto a aspectos práticos, ressaltamos alguns pontos. Diante da modalidade de ensino remoto, verificamos também que pode haver alguns problemas de ordem técnica, necessitando de um certo canal de comunicação rápido e eficiente. Disponibilizamos um *email* e um responsável por ele. Outro ponto diz respeito às informações do curso. Todas as instruções importantes para seu funcionamento, do início ao final, desde a recomendação de baixar o aplicativo do *Microsoft Teams*, passando pela organização dos módulos, e chegando à informação sobre os certificados, foi dada em um informativo em *pdf*, enviado antes do início do primeiro módulo. Esta medida é extremamente importante, pois como não há contato direto, presencial ou por telefone, as dúvidas parecem ainda mais recorrentes.

Enfim, constatamos, durante as aulas, nas atividades assíncronas e, também, nas respostas do questionário de avaliação do curso, a superficialidade dos conhecimentos acerca desta área e a grande aceitação dos conteúdos selecionados, bem como o modo como foram abordados. Foi uma experiência bastante positiva que será aprimorada e ofertada novamente em formato semelhante, pois acreditamos que oferecendo este suporte aos professores, podemos trazer contribuições significativas para o ensino, da Educação Básica ao Ensino Superior.

## Referências

BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. In: **Anais do II Simpósio Latino-Americano de Terminologia**. I Encontro Brasileiro de Terminologia Técnico-Científica. Brasília, 1990.

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. Dimensões da palavra. In: **Filologia e Linguística Portuguesa**, n. 2, p. 81-118, 1998.

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. **Teoria linguística**: teoria lexical e linguística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001a.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. *In*: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri Isquerdo. **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001b.

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2017.

CELANI, Maria Antonieta Alba. A retrospective view of an ESP teacher education programme. **The ESpecialist**, v. 19, n. 2, p. 233-244, 1998.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referência para as línguas**: Aprendizagem, Ensino, Avaliação. 1. ed. [S.l.]: Asa, 2001.

DETERDING, Sebastian. **From Game Design Elements to Gamefulness**: Defining “Gamification”. 2011. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/230854710\\_From\\_Game\\_Design\\_Elements\\_to\\_Gamefulness\\_Defining\\_Gamification](https://www.researchgate.net/publication/230854710_From_Game_Design_Elements_to_Gamefulness_Defining_Gamification). Acesso em: 10 mar. 2020.

**Dicionário de termos linguísticos**. Disponível em:  
<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=3556>. Acesso em: 19 nov. 2020.

DUDLEY-EVANS, Tony; ST. JOHN, Maggie Jo. **Developments in ESP**: a multidisciplinary approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

DURAN, Magali Sanches. **Dicionários bilíngues pedagógicos**: análise, reflexões e propostas. 133 p. 2004. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.

DURAN, Magali Sanches; XATARA, Claudia Maria. Lexicografia pedagógica: atores e interfaces. **Delta**, v. 23. n. 2. p. 203-222. São Paulo: PUC, 2007.

DURAN, Magali Sanches. O ensino do uso do dicionário aos aprendizes de língua estrangeira: quem se importa?. **Revista do GEL**, v. 5. n. 2. p. 199-212. São Paulo: GEL, 2008.

DURAN, Magali Sanches; XATARA, Claudia Maria. Reflexos da evolução do ensino de línguas na lexicografia bilíngue. **Trabalhos em linguística aplicada**, n.47. p.241-250. Campinas: UNICAMP, 2008.

FARIAS, Virginia Sita. Descrição semântica em dicionários para aprendizes de espanhol: o problema das palavras gramaticais. **Domínios de Lingu@agem**, v.12. n.4. p. 2204-2239. Uberlândia: UFU, 2018.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

FENTON, Linda; MCLARTY, Penny. **Welcome to Brazil**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FERNANDEZ, Dolores Azorín. La lexicografía como disciplina lingüística. *In*: GUERRA, Antonia María Medina (coord.). **Lexicografía Espanola**. Espanha: Ariel, 2003.

LISKA, Geraldo José Rodrigues. Gamificação e ensino do léxico na aprendizagem da língua portuguesa. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 15, n. 2, p. 230-248, n. 2, maio/ago. 2019.

NESI, Hilary. The specification of dictionary reference skills in higher education: the state of the art. *In*: HARTMANN, Reinhard. **Dictionaries in language learning**: recommendations, national reports, and thematic reports from the TNP Sub-project 9: dictionaries. Berlim: Freie Universität, 1999. p. 53-67.

PANE. *In*: **Dizionario di Italiano Hoepli Editore.it**. Disponível em: <https://dizionari.repubblica.it/Italiano/P/pane.html>. Acesso em: 16 abril 2021.

UNESCO. **UNESCO policy guidelines for mobile learning**. França: UNESCO, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219641>. Acesso em: 10 set. 2020.